



A *Baby* FOR THE  
MOUNTAIN MEN



CHLOE KENT

 Blushing Books PUBLISHING

---

## Olhar Lado de dentro

---

Ela fechou os olhos. Eles eram todos maníacos, ela decidiu. Quanto mais rápido eles tirassem isso do caminho, quanto mais cedo eles pudessem engravidá-la e o mais cedo ela poderia sair. E começar a vida dela. Ela se levantou, nem por um momento confortável com sua nudez. Que suas falhas estavam em exibição para eles Vejo, acabei de adicionar para o castigo vindo ela caminho.

Por que fez ela até Cuidado o que elas pensamento? Elas não poderia Cuidado menos cerca de sua. Tudo o que eles exigiam era obediência, que suas pernas estivessem abertas sempre que eles queriam e que sua boca permanecesse fechada, a menos que falassem com ela e Deus a ajude se nada além da verdade passou por seus lábios.

Ela se inclinou sobre o sofá, os cotovelos afundados na camurça macia do sofá, mas manteve as pernas fechadas, desafiadoramente. Logan estalou seu cinto juntos e ela estremeceu.

A primeira pancada aconteceu sem cerimônia. Isso a abalou até o âmago de sua alma, e ela gritou.

"Abrir sua pernas", Logan disse atrás do sua. Ela cerrado sua coxas mais apertado juntos. Foda-se ele. Foda-se todos eles.

Ele a cingiu de novo e de novo em rápida sucessão. Lágrimas escorriam de os olhos dela. Seu corpo estava tremendo com o choque de tudo. Ele era realmente verdadeiramente cinto sua.

"Vai vocês Faz Como você é contou agora, e abrir sua pernas?"

"Vocês são todos loucos, arrogantes, maníacos neandertais. Todos vocês", ela gritou através de suas lágrimas. Os próximos dois chicotes no mesmo lugar em sua bunda parecia um fogo aberto derramado em sua pele.

"Vou continuar indo se você não fizer o que foi dito", disse ele suavemente, tão calmamente, ela queria chorar. Ele estava derrubando sua vida inteira enquanto sua irmãos observavam, e todos estavam extremamente calmos sobre isso.

No sétimo golpe, suas pernas se separaram. Ela estava soluçando baixinho no bandidos do sua braços. Ela não poderia urso isto não mais e agora ela teve para abrir as pernas e se abrir para mais constrangimento. Logan deu banho nelacom mais três golpes antes de parar.

"Ah foda-se," Archer rosnuu. Ele viu o que ela sabia que eles veriam? Quando ela abriu as pernas, a brisa esfriou a umidade quente e pegajosa que tinha chuvicado em suas coxas. Tanto. Tanta umidade, e ela poderia explicar nada disso.

Mas era Noé. Foi a mão dele varrendo a parte interna de sua coxa para sua encharcado bichano, a calos sobre seu Palma fazendo cócegas sua confidencial pele. Sua umidade apanhado sobre seu dedos Como ele arrastaram isto sobre sua quente encharcadocarne.

"Para cima," Logan instruiu. Ela se levantou, quase tonta, sua bunda doendo como uma demônio estava dançando sobre ela. Tanto Archer quanto Logan olharam para Noah antes elas voltaram sua atenção para sua.

Archer ficou com as pernas separadas, os braços cruzados, enquanto uma mão acariciou grosseiramente em sua mandíbula. Sua expressão ilegível mesmo que seu olhar entediado nela. Logan olhou uma vez para Noah, em seguida, pareceu rosar com grave irritação.

Noah... Noah estava parado no final da sala. Ele esfregou o transparente líquido cobrindo fortemente seus dedos, sem tirar o olhar dela. Sua expressão era um enigma, nem mesmo um sorriso lamentável passou por seus lábios.

---

UMA BEBÊ POR A  
MONTANHA  
HOMENS

---

CLOÉ KENT



Publicados por Rubor Livros  
Um Imprimir do  
ABCD Gráficos e Projeto, Inc.  
UMA Virgínia  
Corporação 977  
Seminole Trilha #233  
Charlottesville, VA 22901

©2019  
Tudo direitos reservados.

Não papel do a livro poderia ser reproduzido ou transmitido dentro algum Formato ou por algum significa, eletrônico ou mecânico, Incluindo fotocópia, gravação, ou por algum em formação armazenar e recuperação sistema, sem permissão dentro escrita a partir de a editor. o marca comercial Rubor Livros é pendente dentro a NÓS Patente e Marca comercial Escritório.

Chloé Kent  
UMA Bebê por a Montanha  
Homens

E-book ISBN: 978-1-64563-070-8  
Imprimir ISBN: 978-1-64563-095-1  
v2

Cobrir Arte por ABCD Gráficos & Projeto  
este livro contém fantasia temas apropriado por maduro leitores só. Nada dentro isto livro dever ser interpretado Como Rubor Livros' ou a do autor defendendo algum não consensual sexual atividade.

# Conteúdo

[Capítulo 1](#)  
[Capítulo 2](#)  
[Capítulo 3](#)  
[Capítulo 4](#)  
[Capítulo 5](#)  
[Capítulo 6](#)  
[Capítulo 7](#)  
[Capítulo 8](#)  
[Capítulo 9](#)  
[Capítulo 10](#)  
[Capítulo 11](#)  
[Capítulo 12](#)  
[Capítulo 13](#)  
[Capítulo 14](#)  
[Capítulo 15E](#)

[p ilogo](#)

[Chloé Kent](#)

[Corando](#)

[Livros](#)

[Corando Livros Boletim de Notícias](#)

---

## Capítulo 1

---

**S**oraya Arlington abraçado ela própria Como ela olhou no a pressentimento mansão profundo dentro a montanhas. Até dentro a alegre leve do uma glorioso outono dia, a lar exalava uma sinistro aura.

“Não há tempo para ficar olhando para o nada, Soraya. Quantos vezes que eu disse para você parar de ficar em marcha lenta? É impróprio para uma jovem.”

“Sim, vovó,” Soraya disse e se virou da janela. Sua a mãe de setenta anos do pai fez tsks algumas vezes antes de ajustar o gola do vestido que ela mandara Soraya usar. Renda branca, manga comprida e drapeado quase até os tornozelos.

Por baixo ela usava um conjunto de sutiã e calcinha que sua avó tinha colocado para ela também. Apropriadamente, era calcinha de vovó de algodão branco e um sutiã que cobria praticamente todo o peito. Seus seios, que haviam sido rotulados incômodos porque eram mais do que um punhado, continuaram a ser o ruína da existência para sua avó que viveu para a escassez de corpo e parece.

Sua seios não eram a só coisas sua avó refutado do veementemente. Seus olhos verdes foram feitos para atrair o diabo e seu rosa cheio lábios eram inteiramente vulgares demais para palavras.

Soraya passou toda a sua vida adolescente com os braços cruzados, os olhos abatida e seus lábios dobrados para dentro.

“Pelo amor de Deus, garota,” sua avó rangeu, então girou Soraya ao redor e com dedos hábeis, desfez o exército de grampos segurando seu cabelo em uma apertado implacável pão. UMA fio teve escapou prisão com sua

cabelo sendo muito sedoso, e sua avó não precisa dizer em voz alta o que palavra ela iria usar para descreva ela neta. Esloveno.

Estremecendo enquanto refez o coque, Soraya cerrou os punhos. Parte dela queria rasgar as unhas na renda do vestido e a outra metade ela só queria chorar e ter alguém, alguém lhe dissesse que ela ia ser OK. Ela olhou no a branco, de aparência cruel mansão novamente e se perguntou se ela estava melhor com o diabo que ela conhecia do que aqueles que vivia no castelo assustador.

Quando Soraya tinha doze anos, sua avó lhe disse, com um uma sobrelha severa e lábios duros, que Soraya era uma garota de sorte. Cabana escolhido para morar no palácio da montanha. Com um príncipe? Ela teve ingenuamente perguntou. Sua avó lhe deu um meio aceno de cabeça juntamente com um sorriso que era mais alegre do que agradavelmente agradável.

Foi apenas anos depois que sua perspectiva sobre o estúpido conto de fadas que mantido sua sonhos vivo mudado. Ela também claramente Entendido Por quê sua a avó sorriu para ela com uma alegria tão zombeteira, então. Nunca foi um palácio mágico mantendo seu príncipe encantado seguro até ela completar vinte e 1. Era algo mais inteiramente.

Com o novo conhecimento, o castelo instantaneamente se transformou em uma masmorra prisão. Lá foi não 1 bonito e Gentil Príncipe, mas em vez de três bestas horríveis que esperaram até que ela atingisse a idade necessária para que eles poderia swoop baixa e arranca sua a partir de o que pequena vida ela teve. E tudo assim ela poderia ter seu bebê como reembolso por poupança a vida de seu pai.

Agora havia chegado a hora. Ela engoliu um soluço engasgado. O que ela era indo para Faz? Quão foi ela indo para sobreviver isto? Com nada sempre escapando sua avó, Soraya foi girou por aí novamente para enfrentar a mil duro rugas resina Marta Isabel de Arlington enfrentar e pescoço.

A única lágrima que ela tentou tanto engolir de volta, derramou de seu olho e rolou em sua bochecha. Sua avó respirou fundo e dobrou os braços ossudos sobre o peito igualmente ossudo.

“Não consigo imaginar uma razão para você estar chorando. Você não é grato por a vida que seu pai lhe deu? Meu filho não fez nada além de cuidar de você. Ele tem alimentado vocês, vestido vocês, colocar uma cobertura sobre sua cabeça e visto vocês fui para a escola. E você não pode fazer isso por ele com dignidade e graça?”

"Eu estou desculpe, avó. EU não significa para ser-""Ingrato?"

Soraya olhou acima, e por uma dividir segundo ela desejado para gritar no aenvelhecimento mulher quem teve feito sua vida uma doloroso existência desde a momentosua mãe passado um jeito a partir de Câncer e ela teve mudou-se dentro para olhar depois sua."Seu apenas este EU não Compreendo... Pai tem contou Eu nada cerca de o que vai acontecer comigo. Ninguém tem. E eu sou..."

Sobre a beira do admitindo ela foi assustada para sua avó, ela rapidamente engoliu a palavra. Enquanto sua avó a tratava com desdém e exasperação, aprendera a tratar a avó com indiferença. Soraya nunca divulgou suas verdadeiras emoções, não para alguém que a tolerava na melhor das hipóteses e em mais de uma ocasião amaldiçoou sua própria existência. Era de Soraya mãe quem teve arruinado sua do pai vida, de acordo com para sua avó, apenas para Soraya continuar a fazê-lo depois que sua mãe faleceu. No entanto, sua avó nunca se preocupou em elaborar, não importa quantas vezes Soraya perguntou.

"Você quer saber o que vai acontecer? Vou te contar. Em cerca de dez minutos um carro vai chegar para você e levá-lo para a casa nas montanhas. Lá, voce terá seu bebê."

"Mas depois, Avó? o que é indo para acontecer para Eu mais tarde? Eu não-"

Uma risadinha da porta tirou a atenção de Soraya de sua avó. Sua prima entrou no quarto minúsculo. Com sua loira perfeitamente elegante cabelo, cardigã rosa e saia curta xadrez, Tina Arlington, que viveu três portas abaixo com seus pais, era o epítome de uma garota de fraternidade. Ela esteve em todos os comitês mais populares da escola, ganhou rainha, é claro, e sim, era uma cidade pequena, mas isso só a tornava mais conquista glamorosa. E, naturalmente, ela namorou o capitão do time de futebol quase durante toda a adolescência para completar o clichê. Eles eram definir para pegue noivo em breve e seus avó não poderia ser mais orgulhoso do no menos uma de suas netas.

Todos amavam Tina. Mas Soraya sabia o que ela verdade foi. UMA vingativo, rancoroso, exigente gato quem tratado sua imediato família abominavelmente e Soraya ainda pior. Ela ameaçou mandar Soraya para o internato, acusando-a de roubar a casa de sua avó jóias se Soraya a derrotasse em alguma coisa. E sabendo que sua avó esperou ansiosamente por uma desculpa frágil para mandá-la embora, Soraya obedeceu com tudo que Tina ditava.

Não que o internato em qualquer lugar do mundo não seja melhor do que morando aqui com eles, mas ela ficou porque em algum lugar do bêbado Concha este sua pai teve vir a ser depois sua mãe teve passado um jeito, sua Papai

— seu verdadeiro pai — ainda existia.

Ela nunca perdeu a esperança de que ele emergiria algum dia. Mas ele não, nem mesmo quando sua avó, que cuidava de todas as suas finanças, limpou o dinheiro do seguro que sua mãe havia deixado para ela e gastou com Tina, para elevar seu status na pequena cidade. Tina era a jóia de Arlington e cada recurso tinha que ir para ela. Uma vez que ela se casasse com Philip Kay, ela se mudaria na segunda maior casa da cidade. A primeira sendo a casa que Soraya foi indo em menos tempo do que ela queria.

Tina deu uma olhada em Soraya, seus cílios grossos e alongados batendo longe antes que seus lábios vermelho-cereja se dividissem em gargalhadas. Comparado com seu primo, Soraya parecia ser de um século atrás. Onde seu primo foi à cidade para comprar roupas com o dinheiro que a mãe de Soraya deixou sua, Soraya controlado três grandes, feio saias e dois dolorosamente sem forma vestidos. Sua avó Nunca permitido Soraya para vestir algum outro caminho.

*Já é ruim você ser conhecida como a vadia da cidade, se entregando a três homens, nós não precisar ostentar isto.*

Ninguém entendia que ela estava fazendo isso como um pagamento para o pai dela? vida? Não. Se perguntada, sua avó provavelmente iria tão longe a ponto de dizer Soraya Perguntou por isto, é por isso isto foi acontecendo com sua.

“Ninguém se importa com o que vai acontecer com você depois, estúpida Soraya. Mas se devo lhe dar um conselho, depois de entregar o bebê a esses homens, Sugiro que saia da cidade. Você não pode mostrar seu rosto por aqui. Uma vez que você vá lá e tenha o bebê deles, bem, sua vida acabou, e você ser conhecido para sempre como a prostituta da cidade. Totalmente intocável.” Tina veio para sua e agarrado de Soraya braços com ela perfeitamente bem cuidado mãos.

"Honestamente, Soraya, Como sua prima, Eu estou contando vocês a melhor coisa vocês posso Faz é sair Cidade depois vocês tenho a bebê. Se vocês Faz, este vai ser a mais você teria feito por esta família. Acho que você deve isso a nós. Você não pode mostrar seu rosto aqui novamente. Você trouxe desgosto e vergonha para nossa família e quando eu me casar com Phil, quero que você seja um pedaço de poeira, não um lembra. Voce entende?"

Ela odiado isto. Ela odiado tudo cerca de isto. Isto não era feira. o que  
monstros nós estamos Essa três homens E se elas Perguntou por uma  
filha corpo dentro

troca por salvar a vida de um homem? Que tipo de pessoas eram eles? o pior, é quem.

Toda a sua vida parecia ter sido ensombrada por aquele terrível castelo em a montanha.

Forçando sua respiração para até Fora, Soraya sorriu. Ela poderia não conhecer o que seu futuro implicava, mas ela sabia a surpresa que deixou para seu primo tornaria o dia seguinte de sua vida muito mais suportável.

“Seu primo não fez nada além de cuidar de você. Ouça-a”, ela avó chipado. *Okay, certo.*

“O carro está aqui,” seu pai disse da porta depois de limpar sua garganta. Por a desconfortável matiz dentro seu enfrentar, acoplado com seu habitual injetado de sangue olhos e gorduroso cabelo, Davi Arlington, uma vez uma amoroso e pai e marido protetores definitivamente ouviram a conversa deles. Mas de acordo com seus modos, ele não disse nada, nem uma palavra amável, nem uma palavra ruim. Ele evitado Soraya Como E se ela nós estamos a praga e ainda dentro seu bêbado momentos, foi Soraya quem lhe tirou os sapatos e o colocou na cama. Ela era aquele que deixava de fora comprimidos para dor de cabeça e um jarro de água por ao lado da cama para ter menos ressaca quando fosse trabalhar no dia seguinte, mesmo que durasse apenas até aquela noite, quando o ciclo começariam novamente.

Essa era a vida de seu pai. Ele foi trabalhar na mina no domingo para domingo, deu a sua mãe todo o seu salário para fazer o que quisesse e bebia até dormir no sofá todas as noites.

Desejando além da razão que seu pai finalmente dissesse algo a ela, o pânico aumentou quando ele virou as costas para ela e saiu do quarto. Ela não podia fazer isso por si só.

Mas não importa o quanto ela pensasse em sua situação, ela não tinha solução. Ela havia pensado em fugir, e ela teria conseguido, mas ela simplesmente não tinha coragem de deixar uma dívida tão grande para trás. Não quando foi devido pelo pai.

Aqueles três homens salvaram a vida de seu pai, ela não sabia como ou quando, apenas que eles fizeram. Ninguém lhe contaria detalhes. Quando ela questionou sua avó, ela foi chamada de ingrata. Seu pai lhe ofereceu silêncio. Tina... tudo Tina diria era só esperar e veja.

Ela assumiu na gratidão de seu pai por ter sua vida salva, ele deve ofereceram-lhes tudo o que queriam. E aconteceu de eles quererem o seu filha, no um Era do seus escolhendo. Vinte e um.

Lá foi 1 momento quando sua pai, fedorento e enrolando a partir de álcool, deu um tapinha em sua bochecha e disse que sentia muito. Que ele não tinha uma escolha, ele desejou estar morto, e ele bebeu porque não podia enfrentar dando eles seu filha. Brigando de volta lágrimas, Soraya teve prometido para pagar a dívida, que ela era forte e poderia fazê-lo, e ele nunca teve que preocupar sobre ela.

Ela acreditava piamente que uma vez que a dívida fosse paga, seu pai estaria livre de qualquer culpa que ele aludiu a sentir naquela noite, e talvez ele gostaria Pare bebendo. Ela gostaria pegue sua Papai de volta. Este teve estive sua única linha de vida. Se ela fizesse isso, ela teria seu pai de volta.

“Bem, não faça o motorista esperar, Soraya,” sua avó repreendeu. antes de sair da sala.

Engolindo em seco, Soraya foi pegar sua maleta da cama, que continha suas três saias e dois vestidos, roupas íntimas, uma camisola e artigos de higiene básicos.

“Eu quero te mostrar uma coisa,” Tina sussurrou assim que eles sozinho no quarto. “Só para você saber o que esperar desses homens, você sabe, quando eles fazem você ter o bebê deles. Tenha certeza de que eles vão fazer vocês seus prostituta, Soraya. EU conhecer você é muito estúpido cerca de essas coisas, então considere isso um favor.” Tina zombou e Soraya sabia que era tudo menos um favor. O que quer que sua prima quis mostrar a ela enquanto ela deslizava dedo na tela do celular era para assustar ou humilhar Soraya.

"Rápido, olhar." Tina empurrado a telefone dentro sua enfrentar, e isto tomou bastante uma alguns momentos para ela descobrir o que estava sendo mostrado. No minúsculo tela do telefone, uma mulher, amordaçada com a calcinha e completamente nu, ajoelhado dentro uma sujo quarto. Três homens veio na direção sua, cada tirando Fora seus paus quando eles se aproximaram. Soraya desviou o olhar; o medo deu lugar a um doente sentimento na barriga dela.

"Oh espere, há mais," Tina disse alto com diversão. Ela deslizou ela ponta do dedo um pouco e de repente a mulher mal podia ser vista como ela estava imprensada entre os três homens, todos os seus orifícios preenchidos com os três eles... exceto sua boca. Do volume baixo, Soraya ouviu a voz da mulher gritos, a mordança ela tinha usado espalhado no piso.

"Isso é indo para acontecer para vocês. Eles estão indo para rasgar vocês abrir com seus paus. Faça as contas, estúpida Soraya, três paus, onde você acha que o outra é, se duas estão na frente e a boca dela está livre? Olhe para a tela e Vejo o que eles estão fazendo para sua. E sobre topo do

este, nós tudo conhecer a três

homens na montanha são monstros horríveis, não é? É por isso que eles não mostram seus rostos. Todo mundo sabe o que vai acontecer com você naquele casa e ninguém nunca mais vai tocar em você depois disso.”

o instante antes da Soraya desejado para embreagem sua estômago e tenho uma ataque de pânico, ela parou. Ela não ia dar a seu primo o poder de vendo-a verdadeiramente perturbada.

Mantendo a cabeça erguida, ela levantou sua bolsa leve da cama e caminhou um jeito mas não antes Tina caiu em passo ao lado dela.

"Fez vocês ouvir o que EU disse? Isso é indo para acontecer para vocês," ela sussurrou cruelmente. "A única coisa que você pode fazer depois é se tornar um atriz pornô, assim como ela", Tina continuou acenando o telefone em seu rosto novamente. "Nenhum homem decente jamais terá você depois de fazer você prostituta você mesmo assim para eles. Uma vez que você tenha esse bebê, eles não vão querer nada para Faz com vocês no tudo. Ser uma pornô atriz é tudo você vai tenho. Eu estou apenascuidando de você, primo.

Soraya contínuo andando, tremendo sobre a lado de dentro mas Forte e prontosobre o lado de fora. De alguma forma, ela iria sobreviver a isso.

"Não se atreva a voltar aqui, nunca. Você acabou de desonrar isso família." Sem perder um passo, ou virar o rosto para a prima, Soraya levantou sua certo mão e brilhou sua prima sua meio dedo. da Tina chocadosuspiro ecoou para baixo passagem atrás dela.

Sua avó estava longe de ser vista e nem seu pai. Então nem mesmo um adeus. Ela abriu a porta e encontrou um indescritível, espancado para baixo, jipe cor de lama esperando do lado de fora. Ao lado do carro estava um homem de meia idade, com cabelos prateados e bigode comprido.

"Senhorita Arlington?" ele perguntou.

"Sim," Soraya murmurou, seu coração doendo com as batidas estrondosas. dentro de seu peito.

"Meu nome é John. Eu trabalho para os Lockhards," ele disse, estendendo a mão para ela. sacola. Uma carranca se estabeleceu em seu rosto agradável. "Isso é tudo, senhorita Arlington?"

"Sim, obrigado." Ruborizando que seus pertences escassos estavam agora sob escrutínio por um completo estranho, Soraya abaixou a cabeça.

"Certo então. Está um dia lindo, não é, senhorita Arlington? ele disse sorrindo amplamente para ela.

"Isto é," ela respondeu. Isto foi uma perfeitamente encantador dia para ser enviado para aforca. "Por favor, me chame de Soraya."

“Soraya,” ele disse tentando o nome dela. “Agora, esse é o nome mais bonito que eu já ouvi para a garota mais bonita que eu já vi.”

"Obrigado vocês." Elogios nós estamos assim cru dentro sua vida, até com sua desgraça iminente, ela não pôde deixar de se deleitar com as palavras calorosas de um bom senhor. Ele abriu a porta para ela no banco de trás de seu carro velho depois a fechou assim que Soraya embarcou.

Ela olhou para a porta da frente severamente fechada da casa que ela cresceu em todas as janelas, mesmo ao redor do jardim e não podia ver uma de suas membros da família lá para vê-la partir. Tentando manter os trilhões de lágrimas que ela tinha guardado quase toda a sua vida ficou mais difícil quanto mais para a montanha que eles dirigiram.

Enquanto John conversava alegremente, Soraya mal se mantinha em seus sentidos. Ela não queria envergonhar o bom homem por tê-la atrasado demolir em seu carro.

Pensamentos inundado sua cabeça. Ela poderia apenas abrir a porta e lista Fora. Ele não estava dirigindo rápido e ela poderia facilmente desaparecer na floresta em torno da eles. Desapareça para sempre.

Ela balançou a cabeça porque ela não era uma covarde. Ela veria isso através mesmo que apenas para aliviar seu pai de sua dívida para com eles. Lanças invisíveis espetadas em sua pele ao lembrar o vídeo que Tina teve grande prazer em mostrar sua. Quão gostaria elas tratar sua? Quão muitos vezes gostaria isto leva por sua para cair grávida? Gostaria elas tudo... gostaria elas tudo três venha no sua no uma vez?

Falhando para Pare a choramingar a partir de passagem sua lábios, ela afundou sua dentes na costura inferior de sua boca. Ela não tinha ideia de como eles eram. Na verdade, ninguém que ela perguntou secretamente sabia como eles se pareciam ou que tipo de de personalidades que tinham. Era como se eles nem existissem e ainda assim eles existiu muito. Nunca entraram na cidade. E rumores se espalham que eles eram criaturas horríveis vivendo em um castelo escuro e assombrado. E ela estava indo para lá. Mas eles eram reais e agora esses três homens estranhos estavam indo vê-la nua, tocá-la e dar-lhe seu bebê. uma vida por uma vida. Isso é o que o pai dela tinha dito isso um tempo.

uma vida por uma vida.

“Vai ficar tudo bem, Soraya,” John disse, olhando para ela através do visão traseira espelho. "Dentro o fim vai tudo fique bem."

A única coisa que estragava essas palavras gentis era o fato de que ele sabia o que ia acontecer com ela. Ele sabia. Todos na cidade sabiam. E todos tratado sua diferente. Não Garoto ousou conversa para sua. Não 1 Perguntou sua

fora na escola. Ninguém a intimidou, exceto Tina, mas ninguém queria ser ela amigo qualquer. Como E se ser prometido para a monstros dentro a montanha feitoela intocável.

o envergonhado corar emergindo sobre sua bochechas no John sabendo sua o destino foi intensificado pela pura raiva daqueles homens. Eles não tinham ideia de como eles viraram sua vida de cabeça para baixo sem pensar. E pior, ela estava totalmente despreparada para lidar com eles em todos os níveis. Ela não tinha ideia do que ia acontecer com ela e honestamente, a única vez que ela poderia formular algum tipo de plano para se ajudar era uma vez que ela estivesse na casa deles e tivesse enfrentou seus inimigos cara a cara.

Ela olhou pela janela atrás dela. As configurações familiares do cidade no sopé da montanha um mero ponto em sua visão agora como o assustador castelo à frente tornou-se maior e mais ameaçador.

Quando John parou o carro depois do que parecia ser um caminho sem fim por uma entrada íngreme e rochosa que leva à casa, um momento de vertigem roubou-lhe o fôlego. Ela rapidamente se endireitou. Isto já era ruim o suficiente, ela estava em terrível desvantagem, mas ela não ia apresentar-se como uma fraca sorridente e desmaiada em seu primeiro encontro.

Ela gostaria Faz o que precisava para ser feito Como clínico Como possível e apenas Curti sua família, esses homens gostaria não ser valioso do sabendo sua temer.

John abriu a porta do passageiro para ela e ofereceu-lhe um sorriso afável que ela retornou igualmente, possivelmente a última vez que ela conheceu alguém que ela poderia sorrir sem fingimento.

“Apenas subindo as escadas, Soraya,” ele disse, carregando a bolsa dela para ela. Ela desviou o olhar da gigantesca porta de madeira claramente visível de onde eles ficaram na parte inferior, em seguida, de volta para John.

Com as pernas fracas e bambas ela subiu a escada de concreto, ladeado por arbustos e ervas daninhas e escurecendo à medida que ela subia. Depois de digitar um código em um bloco contra a parede, John abriu a porta e conduziu-a a um vestíbulo enorme, frio, escuro e sinistro. Soraya não tinha muito tempo para tomar em seu entorno, mas uma coisa permaneceu constante, o castelo parecia não habitado, talvez exceto por fantasmas. Ela estremeceu e esfregou mãos para baixo em seus braços.

Depois do que pareceu uma eternidade andando pelas passagens frias, John parou em uma porta e a abriu. Ele não entrou e esperou ela para proceder com ele. Uma vez que ela estava do outro lado da soleira, ela

virou-se para ele.

“Os Lockhards estarão aqui em breve. Sente-se à mesa, tudo bem? ele disse e entregou sua bolsa de roupas para ela. “Desejo-lhe boa sorte, Soraya,” ele disse, e seu sorriso sempre presente diminuiu, substituído por um tristeza e pena dentro seu olho por sua antes da ele fechado a porta sobre sua. OhDeus, o que ia acontecer com ela?

Tomando uma respiração irregular, ela percebeu que estava, a partir daquele momento, toda sozinho, encarregado de um ato tremendamente alterador de vida e não um único aliado. A frieza sempre presente corroe seus ossos enquanto ela se abaixava no cadeira de veludo grosso no lado oposto da mesa.

Um relógio imaginário começou a tiquetaquear em sua cabeça. E se eles não fossem casa? E se eles tivessem esquecido que ela deveria chegar hoje? E se eles haviam esquecido o acordo que fizeram com o pai dela todos aqueles anos atrás e ela poderia escapar e ninguém viria atrás dela?

Todo o seu pensamento parou em uma parada brusca quando a porta se abriu.

---

## Capítulo 2

---

**B** antes que ela pudesse reunir energia para pular da cadeira, um homem já havia entrado na sala e contornou a mesa.

"Senhorita Arlington?" ele disse como uma pergunta e sua pele saltou para vida. Ela assentiu mansamente. Quem era este homem?

Depois de um momento de escrutínio minucioso de sua parte, com a testa caindo fortemente para a meio do seu testa, ele sentado baixa e disse nada mais longe.

Ele foi não comum cara. Nós iremos sobre seis pés dentro altura, seu Sombrio loiro cabelo listrado com obviamente natural lascas do ouro e prata, e seu barbudo, irremediavelmente perfeito, estruturada mandíbula feito por uma formidável aparência. Não só este, seu altura foi complementado por nada mas puro músculo como delineado por sua camisa formal azul claro e calças. Seus olhos cinzas, sombreados por aquelas sobrancelhas grossas e de aparência suave ainda intensamente, parecia penetrar em sua alma. Ele parecia impaciente, como se tivesse outro lugar para estar.

"Soraya Arlington?" ele perguntou novamente, enfatizando o primeiro nome dela. "Sim," ela disse suavemente e ainda ele ainda pareceu suspeito do sua.

"Meu nome é Logan Lockhard," ele disse como introdução, mal olhando para ela enquanto ele embaralhava papéis em sua mesa. Ele era um *Lockhard* ? Ela engolido duro e fez sua melhor não para abertamente olhar fixamente no dele. Quão poderia ele ser um Lockhard? Ele era muito... muito de tudo. O oposto do que ela esperava. Toda a sua presença a destruiu imediatamente, como se estivesse algo errado dentro seu proximidade e até fora do isto gostaria julgardoloroso para ela.

"Este é meu irmão, Noah", ele continuou quando um segundo homem entrou o estudo logo em seguida. Com seus sentidos já tensos ao limite sobre 1 irmão, quando Noé, a segundo, entrou a quarto, ela lutou para truque sua respiração. o que foi errado com sua? Foi isto a começar do sua colapso?

Em contraste direto com o gigante loiro que era Logan, mas não menor De qualquer forma, Noah roubou o pouco fôlego que ela usava para continuar funcionando. Vestido semi-casual com jeans e camisa xadrez, cabelo castanho escuro, corte curto nas laterais e uma barba bem aparada acentuavam sua inacreditável boas características. Olhos castanhos profundos, lábios carnudos e mãos que faziam seu tremor, completou seu olhar.

"Senhorita Arlington?" Noé reconhecido mas também com uma dica do suspeita. O que havia com isso? Por que ela mentiria sobre quem ela era? Ela assentiu novamente.

"Onde está a Arqueiro?" Logan Perguntou, continuando com seu impaciente e irritado maneiras, olhando de relance no sua intermitentemente mas penetrantemente.

A porta se abriu novamente. Um terceiro homem entrou. Isso estava acontecendo também velozes.

"Presente, senhor", ele riu, vestindo uma camiseta branca como a neve, mas não antes de Soraya ter involuntariamente vislumbrado seu abdômen.

"Este é Archer, nosso irmão mais novo", acrescentou Noah. Com quase nenhum diferença dentro altura entre a três homens, Arqueiro teve uma completamente diferente aura para a outro homens ela teve já conheceu. Dele cabelo foi mais curta e mais escuras, desbotadas nas laterais e úmidas de nadar ou tomar banho, e seu barba foi mais barba do que real barba. Tatuagens centímetro a centímetro sobre seu antebraços poderosos e até seus bíceps. Ele enfiou um pouco de sua camiseta em a grossa e pesada fivela do cinto enrolada em torno de seu preto desbotado, bem gasto jeans.

"Que porra é essa?" Archer disse, mas soou como uma pergunta. Seu olhar passou dela para seus irmãos e voltou novamente. Ela convocou um hercúleo esforço não para dissolver em a rígido algodão e feio renda do a vestir ela vestiu, enquanto ela foi examinado abertamente e completamente.

Esses eram os irmãos Lockhard, os homens a quem ela foi prometida como símbolo do apreço de seu pai por ter sua vida salva.

Mas ela também não poderia ter perdido o olhar que os irmãos trocaram eles se ela fosse cega. Algo estava errado? Com ela? Seu cérebro tropeçou sobre em si. o que E se elas encontrado sua completamente inadequado

para tenho seus

bebê? E se eles olhassem para ela e pensassem que seu filho, menino ou menina ser tão feia quanto ela? Eles a mandariam embora? O que aconteceria com a dívida que seu pai tinha com eles? Certamente não foi culpa dela que a encontraram... em falta. Ela foi aqui para fazer sua parte, e se elas não poderiam aguardar acima de tudo a barganha, não era problema dela.

Ela odiava a dor repentina em seu coração que forçou seus olhos a arder com não derramado lágrimas. Ela não até conhecer eles, esses três estranho, muito maciço homens, mas seus inequívoco rejeição adicionado uma arrebatador pedregulho para o carrinho de rejeição que ela carregava desde que sua mãe faleceu. Mas se eles não a quisessem, ela estava livre para ir, certo? Ela poderia finalmente começar sua vida, fora da sombra de sua avó cruel e seu primo aparentemente desumano.

Então por que a desaprovação dela doía tanto?

Seu cérebro lutou para acompanhar os últimos quarenta segundos de sua vida. Ela teve se foi a partir de Nunca sabendo o que elas visto Curti para tendo para leva em todas as suas três aparições espetaculares em um piscar de olhos e depois foram rejeitada descuidadamente por causa de sua aparência.

Ela pode não ser muito para olhar do lado de fora com seu antiquado roupas baratas, nem uma gota de maquiagem e seu cabelo puxado tão apertado em um seu couro cabeludo doía, mas ela era uma pessoa real por dentro. Forçando-se não para começar hiper-ventilação, ou apenas chorando, ela tomou 1 sóbrio respiração e retirado ela própria juntos. Sua Tempo por ser uma capacho terminou agora. Ela não tinha se convencido a ser corajosa e feroz, não importa o quão incomum a circunstâncias nós estamos contra sua? não tinha sua mãe ensinado sua ser Hera, a deusa grega que não temia ninguém, nem mesmo o poderoso Zeus?

Foda-se a família dela. Foda-se esta cidade esquecida por Deus. Definitivamente foda-se três impossível igualmente lindo e apavorante homens antes sua.

Sim, ela tinha planejado ver isso, para seu pai, mas ela não precisa ser a mesma garota em que sua avó a transformou, mansa e fraco. Ela não precisar para mostrar eles sua temer, ou sua ferido orgulho este eles a acharam tão abertamente pouco atraente. Ela era Soraya Arlington, aquela e só com uma pequena do Hera lado de dentro sua, e não 1 foi indo para porcaria sobremais sua vida.

Ela rosa a partir de sua cadeira.

“Eu gostaria de poder dizer que sinto muito por você me achar tão obviamente repulsiva, mas Eu estou não no tudo desculpe. EU mantido

acima minha fim do a barganha e claramente vocês não vai

manter o seu, então acho que isso significa que estamos de acordo. Você não quer eu, e eu nunca, nunca quis qualquer um de vocês."

"Sente-se," disse Logan.

"Não me dizem mais o que fazer. Então adeus e boa sorte." Ela dobrado para recuperá-la embaraçosamente bolsa pequena fora do piso.

"Sente-se neste segundo ou você estará sentado em uma bunda espancada crua com minha mão nua."

*O que? O que ele acabou de dizer?* A sala parecia girar. Os nervos em sua corpo apanhado incêndio e ela cerrado sua coxas assim duro juntos elaofegou.

"Fazer não teste minha paciência, menina," Logan avisou suavemente. Ela sentado, subindo seu queixo em desafio, mesmo que ela tremesse com uma estranha combinação de medo e outra coisa que ela não conseguiu nomear. Uma centelha mais profunda mais profunda de... do algo que ela se sentiu baixa na barriga dela.

"Dizer nós Por quê você é aqui," Noé disse.

"Estou aqui porque você salvou a vida do meu pai nove anos atrás e em intercâmbio por este Favor vocês Perguntou por seu filha. Para tenho sua bebê." Ela acabei de perceber que nove anos atrás eles provavelmente estavam na casa dos vinte. Quão teve eles possivelmente salvaram a vida de seu pai?

"O que é sua do pai nome?"

"Daniel Arlington."

Logan então abriu uma gaveta e retirou uma foto Polaroid. "Fazer sabe quem é?" ele perguntou.

Um sorriso impecável brilhou para Soraya da mesa. cachos loiros ondulados primorosamente arranjado emoldurado radiante, feira, lustroso pele. Azul olhos com franjas com cílios escuros e lábios macios revestidos de rosa, completavam o lindo rosto que era seu primo.

Certo. Agora ela Entendido tudo. Agora ela Entendido seus trocaram olhares, sua confusão, até mesmo a impaciência de Logan com ela. Elas estavam esperando uma princesa e ganharam um ogro.

"Essa é minha prima, Tina. Nossos pais são irmãos," ela disse suavemente. Ela não conseguia levantar a cabeça e enfrentar seus novos inimigos. Por suas reação a ela, eles deram uma olhada e souberam que ela não era o que eles queriam. o precisar para choro sobre isto estúpido, estúpido coisa relativo esses três absoluto estranhos para ela, sacudiu sua.

Ela estava envergonhada de ser chamada por não ser bonita o suficiente. Seus inteira precisar do sua foi para pegue sua grávida e certamente, elas teve esperado para

completamente desfrutar a processo... Porque elas pensamento elas nós estamos recebendo uma quente Loiras. Ela não.

Ela olhou para cima eventualmente, forçando-se a ser corajosa e os encontrou tendo dificuldade em bloquear a tensão em seus rostos, seus corpos inteiros. Noah cruzou os braços, depois os desdobrou e os colocou nos bolsos. Archer praguejou baixinho e esfregou toda a palma boca antes que ele se afastasse dela. Os punhos maciços de Logan se fecharam enquanto eles estavam em sua mesa, seus ombros rígidos. Ele poderia ter água congelada, seu olhar tão gelado.

Elas pareceu... assim decepcionado. E Bravo.

"Acho que a piada é você," Soraya murmurou enquanto cruzava as pernas, algo que sua avó proibiu porque nenhuma mulher podia cruzar as pernas sem mostrar um pouco de suas partes íntimas, não importa que ela só usava saias e vestidos.

"O que?" Archer, balançando-se na janela que ele estava enfrentando perguntou, como se o som de sua voz tivesse quebrado algum feitiço. Ela a sacudiu cabeça, recusando-se a repetir-se e cruzou os braços sobre os seios feios.

Ela ficava acordada quase todas as noites com raiva deles por exigirem uma coisa tão importante dela e agora eles perceberam sua demanda veio com um monstro de uma repercussão. Sua.

*Você quer um bebê, bem, aqui estou eu, muito longe da garota que você teve fantasiado cerca de, a 1 quem vocês pensamento gostaria ser A chegar no sua à porta, pronta para ter o seu bebê, e que mal podia esperar para ter. Como está isto por a vingança? Cuidadoso o que vocês desejar por e tudo este.*

Ela rosa, arrebatou sua sacola desligado a piso novamente e permaneceu com sua ombros quadrados e o queixo erguido.

"Já que você não vai precisar mais dos meus serviços, adeus." Ela quase deu meia-volta antes que o aviso suave viesse novamente.

"Sente-se novamente," disse Logan.

"Não entendo por que ainda preciso estar aqui." A confusão a enrugou testa. "Eu não sou ela, obviamente." Ela apontou para a foto na mesa. "O que você vai fazer, colocar um saco marrom no meu rosto?" ela perguntou mas sentou-se do mesmo jeito.

"Nós apenas poderia," Logan murmurou debaixo seu respiração.

"Vamos começar de novo", disse Noah. Ele parecia um pouco recuperado de sua bruto desapontamento no sua chegada. Logan ainda visto irritado Como diabos e

Arqueiro, quem teve ocupado uma assento sobre uma peitoril da janela, não irmão para olhar no sua Como ele brincou com um elástico grosso em seu pulso.

"Então, você entende por que está aqui?" Noé começou. "Eu pensei que sim", disse ela.

"Este foi uma momento do enganado identidade," Noé disse.

"Mas você ainda quer continuar? Por quê? Eu não vou me transformar em um princesa se você acenar sua varinha para mim. Ela teve anos e anos de não defender-se contra a avó e a prima por medo de ser mandada embora e nunca mais vendo seu pai e agora ela estava compensando perdido Tempo. UMA nervo em mandíbula de Logan se contraiu e Noé sorriu.

Mas desta vez Archer riu baixinho. Ela odiava como a risada dele a fazia queimadura na pele, que ela queria ouvir de novo e de novo, como se ela precisasse lembre se.

"Usualmente quando nós aceno nosso *varinhas*, nós pegue Xochiquetzal", ele disse suavemente. Levou mais alguns segundos para Soraya entender a insinuação - ela quase não tinha prática nesse departamento, mas que Archer conhecia Aztec mitologia a impressionou. Ela achou a mitologia muito interessante e tinha uma pilha do sua mãe livros sobre a sujeito, escondido debaixo uma prancha do a andar do quarto dela. Era algo que sua avó abominava, chamando-o sem sentido nenhum.

Por Xochiquetzal ele quis dizer a deusa renomada por sua fertilidade e sexual beleza. E por varinhas, ele quis dizer... seus galos.

"Nada mudou, senhorita Arlington", disse Noah.

Então, eles iriam se *contentar* com ela. Ela teria que *fazer*, um pobre, pobre, último recorrer e isto feito sua louco. Isto feito sua assim louco ela desejado para lançar coisas... para eles.

"Pelo menos um de nós conseguiu o que esperávamos", ela murmurou. "E o que exatamente você esperava?" perguntou Arqueiro.

"Horrível monstros dentro a Sombrio," ela disse claramente e ruidosamente, sua queixo acima, seus ombros quadrados.

Claramente, ela estava tendo um colapso. A última coisa que ela deveria estar fazendo foi antagonizando eles e este pareceu para ser exatamente o que ela não poderia Pareela mesma de fazer.

Trazer o epíteto da cidade para eles foi um movimento imprudente. Arqueiro pode ter dado uma risadinha de novo, e Noah pode ter ficado meio divertido, mas Logan ficou totalmente impressionado.

“Temos algumas regras básicas, que esperamos que sejam seguidas sem pergunta enquanto você está aqui,” disse Logan.

"Regras?" Ela não tinha regras suficientes, cortesia de sua avó para levá-la para as próximas três vidas?

“Sim, regras,” Logan continuou. “Esperamos sua total obediência em tudo assuntos durante sua fique aqui. Você vai obedecer nós dentro tudo coisas," elerepetido no caso de ela não ouvi-lo o primeiro Tempo.

“Enquanto você estiver aqui, não aceitaremos mau comportamento, nada desnecessário. explosões, nenhuma atitude malcriada”, acrescentou Logan. “Você fala conosco com respeito em todos os momentos, e se e quando lhe dissermos para fazer algo, não esperamos algum argumento. Você não vai mentira ou desinformar nós cerca de nada. Enquanto vocês são aqui você será brutalmente honesto em todos os assuntos.”

"Se não?" ela perguntou, cruzando os braços sobre o peito, olhando para eles desafiadoramente enquanto tremia dentro de seu vestido grotesco.

“Eu não estava brincando quando disse que daria uma surra na sua bunda, senhorita Arlington, se você não me ouviu. Nenhum de nós terá escrúpulos em bater você se você nos desobedecer. E isso inclui Archer,” ele avisou caso ela pensamento ela teve um aliado em seu mais jovem irmão. "Vai à frente e tentar nós."

Depois de alguns momentos se passaram com ela não se atrevendo a ir em frente e tentar eles, Noah perguntou: "Qualquer dúvida sobre nosso método de disciplina ou nossa precisa ser obedecida?" Ela balançou a cabeça, as palavras falhando completamente. "Bom."

“Você está muito magra,” Logan disse sem sequer olhar para ela. "Você precisará fazer algo sobre isso.”

"Sim senhor. Devo também mudar meu rosto e cabelo e meu nome para Tina enquanto estou fazendo algo sobre isso?"

“O que dissemos sobre a atitude malcriada, senhorita Arlington? Ou você está deliberando instigar uma surra de mim? Se sim, continue, será meu prazer em atendê-lo.” Logan não ia deixá-la fugir com nada. Ela permaneceu quieta; seus olhos abaixados como sua imaginação foi aquela rota. A rota de estar no colo de Logan como uma criança de cinco anos, enquanto seu traseiro de vinte e um anos estava à mostra para ele manchar com a mão. Oh Deus.

"Sábio escolha. Agora, são vocês ainda uma virgem?" Logan Perguntou.

*Oh Deus!*

"Sim," ela murmurou, sua enfrentar sangue vermelho.

“Você está tomando algum medicamento? Alguma doença que devamos saber?” ele continuou perguntando, ainda sem olhar para ela enquanto fazia suas perguntas em um mecânico, tom indiferente.

"Não."

“Você tem piercings, tatuagens, alguma arte corporal?”

Ela hesitou por tudo do uma dividir segundo. Lá foi não caminho elas gostaria achar sua pequena peça do corpo arte. Cabana teve isto feito por eles especialmente.

"Não."

“Sua menstruação é regular?”

"Sim," ela disse na esperança a tapete gostaria engolir sua acima.

"Tudo bem. Vamos começar amanhã de manhã com um exame médico," Noah disse dando-lhe um sorriso que poderia derreter caramelos. “Você pode tomar esta noite desligado. Para ajustar. Desembale”, ele disse olhando de relance no sua miniaturizado bagagem. "Descanso. Isso é muito importante”, acrescentou ele como uma reflexão tardia. “Mas para garantir nós aumentar nosso chances do recebendo vocês grávida e recebendo vocês grávida o mais rápido possível, pretendemos foder com você todas as noites, seja você ovulando ou não, até que você esteja grávida.”

*Porra.*

o palavra, a caminho isto enrolado desligado seu língua, transmitido dentro seu profundo, voz simultaneamente suave e áspera, assentada sob sua pele e chamuscada sua. Ele fez essa palavra parecer a palavra suja que era e muito mais, então Muito de mais que sacudiu sua.

Como se os últimos minutos tivessem sido um sonho e ela agora estivesse finalmente acordada, Soraya realmente entendeu o que ia acontecer com ela. Os irmãos Lockhard, cujos perfumes coletivos, uma mistura de colônia e poder, com sua beleza ridícula e enorme, forte e musculoso corpos iriam tocá-la. Eles iam separar as pernas dela, penetrá-la com seus paus e gozar dentro dela, até que ela ficou grávida. Aqueles foram os termos que tinham foi estipulado para salvando o pai vida.

UMA rubor Como quente Como Hades velado sua inteira corpo. Oh Deus, elas nós estamos verdade vai fazer isso com ela. Realmente ia acontecer. E eles nem mesmo Curti sua, teve desejado alguém senão dentro sua Lugar, colocar, alguém lindo para olharno.

Ainda assim, ela não conseguia entender por que refletir sobre o lado físico do tarefa, ela tinha que ver até o fim, a fazia se sentir tão... quente. Se ela fosse de pé suas pernas teriam cedido sob seu coração trovejante.

Quão foi ela indo para sobreviver ser tocou por eles? Para eles isto gostaria ser um árduo tarefa agora este elas percebi elas não eram recebendo sua primo deslumbrante. Mas para ela, para uma virgem como ela, como ela poderia sobreviver? Como ela poderia sobreviver quando seus mamilos endureceram a ponto de eles pressionaram dolorosamente em seu sutiã apertado? Ela apertou as coxas juntos e, no uma vez, tomou consciência da umidade dolorosa entre ela pernas.

Não não não.

Como ela poderia estar um pouco excitada? A imagem dela avó sorrindo para ela, encheu sua mente e vergonha debilitante rastejou sobre sua excitação. A precognição de sua avó sobre ela seria verdadeira depois tudo? Foi isto apenas uma matéria do Tempo antes da ela passou a ser uma *jezabel*? Enervado, e no a mesmo Tempo recusando para provar sua avó certo, ela encontrado sua voz e Perguntou a 1 pergunta que teve naufragado sua desde o momento em que ela entendeu que seu corpo era o sacrifício pelo pai vida. Quão.

"Eu gostaria de saber exatamente como você salvou a vida do meu pai?" Quem melhor para perguntar do que a homens quem nós estamos na realidade lá para Salve □ seu vida desde não 1 mais lhe diria alguma coisa? Por que era um segredo tão grande quando era um obviamente altruísta Aja para Salve □ de alguém vida? o que teve ela esquecidas porque parecia que ela tinha perdido muito? Toda a ideia de salvar um a vida de um homem em troca do corpo de sua filha parecia tão improvável para ela. Por que eles pediriam *sua* de todas as coisas?

O silêncio que se seguiu à sua pergunta parecia carregado de pedregulhos. "Sim, Logan, são vocês indo para dizer sua exatamente Como as nós salvou sua vida do pai?" disse Arqueiro. Ele se levantou do parapeito da janela e cruzou sua braços sobre o peito muito largo. "Você vai contar a ela? Ou devo?" ele exigiu.

"Archer," Logan fervia com ameaça suficiente em sua voz para assustar até mesmo. o morto. Mas Archer apenas sorriu e incitou mais. "Não?" Com isso ele andou a passos largos a partir de a quarto, deixando uma odor do almíscar Como ele passado sua sobre seu caminhopara a porta.

"Onde diabos você está indo?"

Archer virou-se, sem se intimidar com o aviso contínuo na tela de Logan. voz.

"Se eu vou enfiar meu pau dentro dela, eu gostaria de cozinhá-la jantar primeiro," Archer disse, quase batendo a porta ao sair.

Mais parece nós estamos passado entre Noé e Logan. o que foi indo sobre?

Por que não faria alguém dizer sua?

“Nós temos um acordo com seu pai, é entre nós e não diz respeito vocês.”

"Mas Está minha corpo. EU tenho uma certo-"

“Sua única tarefa aqui é manter as pernas abertas e a boca fechada, Entendido?”

"EU não vai-"

“Mais uma palavra,” Logan persuadiu com um sério *desafio-me* a sua voz, e diferente Arqueiro quem apareceu destemido dentro a acordar do tal apavorante severidade, Soraya encontrado ela própria obedecendo dele. Por agora, ela contou ela própria. Apenas por agora. E só Porque ele verdade fez aterrorizar sua sobre todo nível.

Uma das coisas que a mantinha funcionando em todo esse turbilhão de uma bagunça estava finalmente chegando ao castelo e sendo informado do que realmente ocorrido. o que teve sua pai feito este ameaçadas de extinção seu vida e gostaria terminaram fatalmente se não fosse por Lockhard's? Por que essa informação estava sendo deliberadamente escondido dela? E por que ela? Por que pedir para ela ter seus bebê? Eles poderiam ter qualquer mulher no mundo com a aparência que eles tinham. Mulheres quem gostaria provavelmente pagar *elas* para tenho seus bebê. Lindo mulheres, bem sucedidas, ricas, inteligentes. Eles poderiam ter qualquer garota que quisessem. E mesmo assim eles pediram por ela. Bem, eles esperavam Tina, mas mesmo depois dessa mistura acima, ela foi ainda aqui, contido por seus as regras, em breve para ser grávida com seus bebê.

"Estes são nossos relatórios de saúde", disse ele deslizando uma pasta em direção a ela. "Você pode examiná-los em seu próprio tempo." Ela pegou a pasta, sua mão tremendo um pouco e ela nunca se sentiu mais irritada consigo mesma.

“Por favor, entenda, senhorita Arlington, este é um esforço clínico. Nós vamos não estar *seduzindo* você a *desistir por nós* . Não vamos disputar o seu atenção. Você vai ser colocada sobre uma cama Onde Eu e irmãos vai cada tenho uma vez para foder com você até o momento em que você engravida. Não haverá nenhum outro toque. Certamente, sem beijos. Isso não vai ser um romântico gesto de qualquer tipo, então é melhor remover quaisquer expectativas que você possa ter, e aceitar que este é e continuará sendo um evento intencional e será tratado assim.”

Esses Lockhard homens nós estamos apenas também cheio do eles

mesmos. Elas teve basicamente disse a ela: *olhe para nós, somos lindos pra caralho, mais ainda quando estamos porra vocês, assim por favor, não vai e cair em amor com nós.*

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "A Baby for the Mountain Men (A Baby fo..."  
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).